

RESUMO SIMPLES - DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS
(DCNTS)

**ANÁLISE DOS TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO
NO ESTADO DO MARANHÃO ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2023**

Juliana Ferreira Dos Passos (21julianaferreira@gmail.com)

Anne Gabrielly Soares Mascarenhas (a.gmascarenha@gmail.com)

Dayane Dos Santos Viana (dayane.s.vianna57@gmail.com)

Geovanna Pessoa Moraes Da Silva (geovnnapessoa102@gmail.com)

Anderson Da Silva Costa (andersondasilvacosta341@gmail.com)

Cecilia Lauanny Dos Santos De Andrade (layy.santoss97@gmail.com)

Thairo Fellipe Freitas Oliveira (thairofellipe@gmail.com)

A Organização Mundial da Saúde (OMS) caracteriza os transtornos mentais por alterações clinicamente significativas da cognição, da regulação emocional ou do comportamento do indivíduo, podendo comprometer diferentes áreas da vida social, pessoal e laboral. Esses transtornos podem afetar o desempenho nas atividades cotidianas, nos relacionamentos interpessoais e no trabalho, tornando-se um importante desafio para a saúde pública. Objetivo: Analisar a ocorrência de transtornos mentais relacionados ao trabalho no estado do

Maranhão entre os anos de 2019 e 2023. Metodologia: O estado do Maranhão é uma das 27 unidades federativas do Brasil e está localizado na região Nordeste do país. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, transversal e descritiva sobre os casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho registrados entre 2019 e 2023. Os dados foram obtidos por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisadas as variáveis ano de notificação, sexo e total de notificações. Resultados: Entre os anos de 2019 e 2023 foram registrados 82 casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho no estado do Maranhão. Observou-se variação no número de notificações ao longo do período analisado, com maior ocorrência no ano de 2020, que concentrou 25 casos (30,4%) do total registrado. Em relação ao sexo, verificou-se maior frequência de notificações entre indivíduos do sexo feminino, com 49 casos (59,8%), enquanto o sexo masculino apresentou 33 casos (40,2%). Conclusão: Os resultados evidenciam a ocorrência de transtornos mentais relacionados ao trabalho no estado do Maranhão durante o período analisado, com maior concentração de notificações no ano de 2020 e predominância entre mulheres. Esses achados reforçam a importância do monitoramento epidemiológico e do fortalecimento das ações de vigilância em saúde do trabalhador, contribuindo para a compreensão do perfil das notificações e subsidiando futuras investigações sobre os fatores associados a esse agravo.

ANALYSIS OF WORK-RELATED MENTAL DISORDERS IN THE STATE OF MARANHÃO BETWEEN 2019 AND 2023

The World Health Organization (WHO) defines mental disorders as clinically significant changes in an individual's cognition, emotional regulation, or behavior, which can impair various aspects of their social, personal, and professional lives. These disorders can affect performance in daily activities, interpersonal relationships, and at work, making them a major public health challenge. Objective: To analyze the incidence of work-related mental disorders in the state of Maranhão between 2019 and 2023. Methodology: The state of

Maranhão is one of Brazil's 27 federal units and is located in the country's Northeast region. This is a quantitative, cross-sectional, and descriptive study of cases of work-related mental disorders recorded between 2019 and 2023. Data were obtained from the Notifiable Diseases Information System (SINAN) and the Department of Informatics of the Unified Health System (DATASUS). The variables analyzed were year of reporting, gender, and total number of reports. Results: Between 2019 and 2023, 82 cases of work-related mental disorders were recorded in the state of Maranhão. Variation in the number of notifications was observed throughout the analyzed period, with the highest occurrence in 2020, which accounted for 25 cases (30.4%) of the total recorded. Regarding gender, a higher frequency of notifications was observed among females, with 49 cases (59.8%), while males accounted for 33 cases (40.2%). Conclusion: The results demonstrate the occurrence of work-related mental disorders in the state of Maranhão during the analyzed period, with a higher concentration of reports in 2020 and a predominance among women. These findings reinforce the importance of epidemiological monitoring and the strengthening of occupational health surveillance measures, contributing to an understanding of the profile of reported cases and informing future investigations into the factors associated with this condition.

Keywords: Mental disorders; Occupational health; Maranhão.

Palavras-chave: transtornos mentais; saúde do trabalhador; maranhão.